



É mais fácil viajar com a Smiles

Smiles S.A. - CNPJ 15.912.764/0001-20



16. RECEITAS DIFERIDAS

As milhas emitidas são inicialmente registradas como receita diferida, e à medida que são resgatadas pelos clientes são reconhecidas na demonstração do resultado como receita.

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Programa de milhas	1.352.044	1.237.862
Outros (a)	225	7.162
Breakage (b)	(351.010)	(257.517)
	1.001.259	987.507
Circulante	781.934	766.265
Não circulante	219.325	221.242

(a) Refere-se essencialmente à bonificação sobre o acordo operacional de compra antecipada de passagens entre a Companhia e a GLA, cuja amortização ocorre mensalmente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 6). (b) Trata-se do cálculo com base na estimativa de milhas emitidas para as quais não é esperado o resgate, ou seja, milhas que serão expiradas sem a expectativa de utilização, e, portanto, que são reconhecidas no resultado do exercício em função da expectativa de geração de benefícios econômicos.

17. PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Saldo inicial	1.340	464
Adições	1.904	1.900
Baixas	(1.982)	(1.024)
Saldo final	1.262	1.340

As provisões para processos judiciais são constituídas para todas as causas cuja expectativa de perda foi avaliada como provável pelos assessores legais da Companhia e consideram também para as causas cíveis. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia é parte envolvida em 1.000 processos cíveis judiciais e procedimentos administrativos (1.035 em 31 de dezembro de 2015). As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias, em geral no resgate de milhas para troca em prêmios. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de provisão para riscos relativos aos processos cíveis com perda provável totaliza R\$1.262 (R\$1.340 em 31 de dezembro de 2015). Existem outros processos de natureza cível avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, cujo montante estimado de exposição é R\$865 em 31 de dezembro de 2016 (R\$751 em 31 de dezembro de 2015), para os quais nenhuma provisão foi constituída. A Companhia não possui processos judiciais de natureza trabalhista e tributária.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito e totalmente integralizado pelos acionistas era de R\$181.822 (R\$146.164 em 31 de dezembro de 2015) correspondente a 123.626.952 (123.070.277 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 era de 139.999.999 ações ordinárias. A composição acionária em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é como segue:

	2016	2015
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	53,84%	54,09%
Outros	46,16%	45,91%
	100,00%	100,00%

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social no montante total de R\$35.658, sendo R\$6.481 em razão da subscrição de 556.675 ações ordinárias por meio do exercício de plano de opções de ações, e R\$29.177 por meio da capitalização de parte da reserva especial de ágio sem a emissão de novas ações.

18.2. Custos com emissão de ações: São representados pelos gastos incorridos no processo de emissão de ações. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os custos líquidos de efeitos fiscais eram de R\$36.402. **18.3. Reserva de capital:** A reserva especial de ágio foi originada pelo processo de incorporação reversa da acionista G.A. Smiles Participações S.A. em 2013. Esta reserva poderá ser utilizada para aumento de capital ao final de cada exercício social mediante amortização do benefício fiscal relacionado. Em 29 de março de 2016, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social no montante de R\$29.177, sem a emissão de novas ações. O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2016 era de R\$43.765 (R\$72.942 em 31 de dezembro de 2015). **18.4. Remuneração baseada em ações:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu o montante total de R\$861, sendo R\$820 registrado na rubrica de despesas com pessoal referente à outorga de opções para colaboradores da Companhia e R\$41 no ativo circulante como "Créditos com empresas relacionadas", referente a opções emitidas em favor dos colaboradores da GLA. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo no patrimônio líquido referente à remuneração baseada em ações era de R\$7.290 (R\$6.429 em 31 de dezembro de 2015).

18.5. Reserva legal: É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo desta rubrica era de R\$36.364 (R\$29.233 em 31 de dezembro de 2015).

18.6. Dividendos e juros sobre capital próprio: De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (11.638/07). É facultativa a distribuição de dividendos complementares em montantes a serem determinados pela Companhia e, em caso de deliberação, deve ser submetida à aprovação de Assembleia de Acionistas.

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	548.273	369.922
(-) Constituição de reserva legal* (5%)	(7.131)	(4.644)
Lucro a distribuir	541.142	365.278
Dividendos mínimos obrigatórios (25%) (a)	135.286	91.320
JSCP bruto distribuídos durante o ano	22.580	29.935
(-) IRRF	(3.348)	(4.384)
JSCP, líquido (b)	19.232	25.551
Dividendos obrigatórios a distribuir (a)-(b)	116.054	65.769
Dividendos adicionais propostos	402.508	269.574

Valores por ação em reais

Dividendos mínimos obrigatórios	1,09	0,74
Dividendos adicionais propostos	3,26	2,19

(*) A constituição da reserva legal foi limitada a 20% do capital social da Companhia. Os dividendos adicionais propostos no montante de R\$402.508 serão submetidos para a aprovação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. Se aprovado, este saldo deverá ser transferido para o passivo na rubrica de "Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar".

19. RECEITA DE VENDAS

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Receita de resgate de milhas	1.443.237	1.172.322
Receita de breakage e milhas expiradas	245.334	150.908
Outras receitas operacionais (*)	18.172	20.886
Receita bruta	1.706.743	1.344.116
Impostos incidentes	(158.634)	(124.595)
Receita líquida	1.548.109	1.219.521

(*) Do montante total, R\$5.513 (R\$6.178 em 31 de dezembro de 2015) refere-se à taxa de administração do programa de relacionamento Smiles cobrado da GLA, conforme nota explicativa nº 8.1.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

20. CUSTOS DE RESGATE DE PRÊMIOS, DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora e Consolidado					
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2016					
Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras	Total	%	
Com pessoal	(8.341)	(32.704)	-	(41.045)	4,3	
Custo com compra de passagens aéreas (*)	(698.487)	-	-	(698.487)	74,0	
Custo com compra de produtos diversos	(56.503)	-	-	(56.503)	6,0	
Serviços de informática	(29.577)	-	(4.748)	(34.325)	3,6	
Call center	-	(23.447)	-	(23.447)	2,5	
Prestação de serviços	-	-	(16.125)	(16.125)	1,7	
Comerciais e publicidade	-	(61.908)	-	(61.908)	6,6	
Depreciação e amortização	(8.080)	-	(415)	(8.495)	0,9	
Outras	(209)	-	(2.620)	(1.368)	0,4	
	(792.856)	(93.676)	(56.612)	(1.368)	(944.532)	100,0

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2015				
	Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Com pessoal	-	(17.182)	(19.192)	(36.374)	4,5
Custo com compra de passagens aéreas (*)	(601.562)	-	-	(601.562)	74,9
Custo com compra de produtos diversos	(36.424)	-	-	(36.424)	4,5
Serviços de informática	(32.104)	-	(1.201)	(33.305)	4,1
Call center	-	(18.951)	-	(18.951)	2,4
Prestação de serviços	-	-	(9.958)	(9.958)	1,2
Comerciais e publicidade	-	(51.074)	-	(51.074)	6,4
Depreciação e amortização	(2.835)	-	-	(2.835)	0,4
Outras	(3.581)	-	(9.602)	(13.183)	1,6
	(676.506)	(87.207)	(39.953)	(803.666)	100,0

(*) Do total apresentado nesta rubrica, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, R\$552.673 (R\$460.516 em 31 de dezembro de 2015), referem-se ao custo com compra de passagens aéreas com a GLA, conforme acordo contratual detalhado na nota explicativa nº 8.2.

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Receita financeira	141.380	110.534
Descontos obtidos (a)	80.036	45.223
Ganhos em aplicação financeira	(10.465)	(3.871)
(-) Impostos sobre receitas financeiras (b)	1.807	4.156
Outras receitas financeiras	212.758	156.042

	2016	2015
Despesas financeiras IOF - IOQ	(74)	(94)
Comissões e despesas bancárias	(69)	(220)
Juros sobre debêntures (c)	-	(11.263)
Custo com emissão de debêntures (c)	-	(3.489)
Outros	(25)	(38)
	(168)	(15.104)
	5.792	(2.248)
	218.382	138.690

Variação cambial líquida

Total

(a) Montantes referentes à compra antecipada de passagens sob os termos estabelecidos no contrato com a GLA, conforme nota explicativa nº 6. (b) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015. (c) Em 15 de julho de 2014, a Companhia realizou uma emissão de debêntures simples no valor de R\$400.000. As debêntures foram integralmente liquidadas em 2015.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, e o valor contábil aproxima-se do valor justo devido à natureza e ao vencimento de curto prazo. A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está identificada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	16.924	103.273	253.659	334.989
Aplicações financeiras	546.477	495.808	309.742	264.092
Contas a receber	167.864	192.422	167.864	192.422
Créditos com partes relacionadas	75.545	50.545	75.545	50.545
Outros créditos e valores	15.072	3.911	15.072	3.911
Passivos				
Fornecedores	126.193	84.032	126.193	84.032
Juros sobre capital próprio a pagar	119.243	65.769	119.243	65.769

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela Administração tem uma diretriz formal. Os Comitês estabelecem as diretrizes e os limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de cobrir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros. **Riscos:** As atividades operacionais expõem a Companhia aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e taxa de juros), risco de crédito e de liquidez. O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro. As decisões da Companhia sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros tanto para exposição cambial quanto para exposição de juros consideram os riscos bem como os custos de proteção. Até 31 de dezembro de 2016, a Companhia não realizou nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos. **a) Riscos de mercado:** i) *Risco de taxa de juros:* Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros sobre as receitas de juros geradas pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo. ii) *Análise de sensibilidade:* A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto). As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas. Adicionalmente, a Companhia deve apresentar em sua análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros os riscos que podem gerar prejuízos materiais direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM 475/08: • O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente; • O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; • e • O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros. O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado. Os instrumentos financeiros expostos a risco de variação considerados pela Companhia correspondem às aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundos de investimento, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto sobre os juros conforme os cenários demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras
de variação da taxa CDI (13,63%)	6.060	546.477	242.795	309.742
Cenário adverso possível (25%)	(221)	(19.308)	(8.836)	(10.943)
Cenário adverso remoto (50%)	(441)	(38.615)	(17.671)	(21.887)
Cenário favorável possível (25%)	221	19.308	8.836	10.943
Cenário favorável remoto (50%)	441	38.615	17.671	21.887

b) *Riscos de crédito:* O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Tal risco é considerado inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia. As principais rubricas do ativo expostas ao risco de crédito são as de contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e adiantamentos a fornecedores. O risco contido na rubrica de contas a receber é composto principalmente por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito menor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber com parceiros aéreos e parceiros não aéreos. Novos adiantamentos a fornecedores realizados com partes relacionadas estão sujeitos a dispositivos adicionais de governança determinados pelo Estatuto Social da Companhia, incluindo a análise e parecer por parte do Comitê Independente. Até o encerramento do exercício reportado, os adiantamentos com partes relacionadas que compõem o saldo em 31 de dezembro de 2016 obtiveram parecer favorável unânime do referido Comitê. O saldo de adiantamentos a fornecedores é monitorado trimestralmente e apresentado ao Comitê de Auditoria e Finanças. A Companhia tem como prática avaliar os riscos, para os clientes mais relevantes, das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição quando julga necessário. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating similar ou mais favorável que o da Companhia. c) *Risco de liquidez:* A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos excedentes em ativos líquidos, basicamente representados por CDBs e operações compromissadas. A Companhia mantém forte dependência da GLA e de instituições financeiras que, juntas, representam quase a totalidade das suas fontes de faturamento e receita. Uma eventual redução na venda de milhas a qualquer dos principais parceiros ou o rompimento da relação comercial pode acarretar em eventos adversos que poderão impactar significativamente os resultados da Companhia. O cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia é como segue:

	Até 6 meses		6 a 12 meses		1 a 5 anos		Total
	meses	meses	anos	anos	anos	anos	
Fornecedores	117.055	-	-	9.138	-	-	126.193
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	119.243	-	-	-	-	-	119.243
Em 31 de dezembro de 2016	236.298	-	-	9.138	-	-	245.436

	Até 6 meses		6 a 12 meses		1 a 5 anos		Total
	meses	meses	anos	anos	anos	anos	
Fornecedores	84.032	-	-	84.032	-	-	84.032
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	65.769	-	-	-	-	-	65.769
Em 31 de dezembro de 2015	149.801	-	-	84.032	-	-	149.801

d) *Risco de câmbio:* O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscile devido a variações nas taxas de câmbio. A Companhia detém um baixo volume de operações em moeda estrangeira, representado basicamente pelas transações de compra de passagens com companhias congêneres. A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	5.738	4.625
Contas a receber	4.167	1.031
	9.905	5.656

Passivo

Fornecedores estrangeiros	(74.470)	(62.400)
	(74.470)	(62.400)

Total da exposição cambial R\$	(64.565)	(56.744)
Total da exposição cambial US\$	(19.811)	(14.532)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,2591	3,9048

A Companhia possui instrumentos financeiros expostos à moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,2591/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial:

	-50%		-25%		25%		50%	
	Risco	Valores Expostos (*)	R\$1,4295/ USD	R\$2,44432/ USD	R\$ 4,07387/ USD	R\$ 4,8884/ USD	R\$ 4,8884/ USD	R\$ 4,8884/ USD
Passivo, Valorização líquido do dólar	(64.565)	(32.283)	(48.424)	(80.706)	(96.848)			

(*) A Companhia entende que os valores dos passivos expostos ao Dólar americano em 31 de dezembro de 2016 correspondem ao cenário provável. **Gestão de risco de capital:** A Companhia apresenta comprometimento para a manutenção da liquidez elevada, além de assegurar a continuidade da operação ao longo do tempo, proporcionando aos seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas. Os recursos disponíveis são suficientes para o atendimento das exigibilidades atuais. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possui alavancagem financeira devido à inexistência de instrumentos de dívida na presente data e nenhum instrumento financeiro mensurado a valor justo.

23. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2016, as principais coberturas de seguros por natureza em relação aos valores máximos indenizáveis, denominados em reais, é como segue:

	2016
Modalidade	1.220.000
Fiança locatícia (Condomínio Rio Negro - Alphaville)	50.000.000
Responsabilidade civil D&O	7.963.000